

**HIPERPLASIA FIBROEPITELIAL GENGIVAL EM CÃO - RELATO DE CASO**

da Silva, T. E. S.1\*, Barbosa, G. C.1, Matrigiani, A. C. P.1, Nunes, N. S.1, Pereira, L. F.1, Menezes, A. P. B.2, Vasconcelos, L. F.2, Jaques, A. M. C. C.3

1. Discente de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural da Amazônia (\*emanuelethaissa@gmail.com). 2. M. V. Residente/UFRA. 3. M. V. Prof.ª Dr.ª/UFRA.

A hiperplasia fibroepitelial gengival é uma neoplasia de origem periodontal que se manifesta por proliferações gengivais sólidas e vesiculares. É mais comum em cães, principalmente em machos com mais de 6 anos de idade, e pode ser de quatro tipos histológicos: fibromatoso, ossificante, de células gigantes (os três de comportamento inflamatório e hiperplásico) e acantomatoso (mais agressivo e infiltrativo). Neste contexto, objetivou-se relatar um caso de hiperplasia fibroepitelial diagnosticado por meio de uma biópsia. Uma cadela de 12 anos, sem raça definida, desenvolveu um nódulo na região gengival superior, próximo ao segundo incisivo. Os nódulos eram uma ocorrência frequente na área da gengiva deste animal. Para determinar a natureza do nódulo, optou-se por realizar uma biópsia. A amostra obtida tinha 0,6 x 0,4 cm de tamanho, exibia uma coloração acinzentada e uma consistência amolecida. A avaliação histopatológica da estrutura nodular revelou um revestimento epidérmico bem desenvolvido na área subepidérmica, uma proliferação de tecido conjuntivo com áreas de tecido epitelial espinhoso. Este último também estava presente nas cristas epidérmicas, sendo o diagnóstico compatível com uma hiperplasia fibroepitelial. Portanto, a análise histopatológica foi essencial para identificar a neoplasia e determinar o tratamento adequado.

**PALAVRAS-CHAVE:** gengiva; histopatologia; neoplasia.